

UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) E MICROANÁLISE DE RAIOS-X (EDS) EM DIAGNÓSTICO ORAL

Adriano Luis Martins
UNICAMP/FOP
adriano@fop.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10227

RESUMO: O Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba tem, nos últimos anos, auxiliado na interpretação de resultados prévios, em microscopia óptica, de casos da Área de Patologia Oral da FOP. Achados de corpos estranhos das mais diversas formas na cavidade oral de pacientes do Orocentro foram analisados ao MEV e dúvidas foram elucidadas. Um caso de rinolito, uma formação calcificada encontrada no palato de uma paciente, foi revelado pela microanálise que se tratava de um fragmento de borracha para apagar lápis que foi aspirado acidentalmente. No segundo caso, um corpo estranho na gengiva de um paciente foi observado ao MEV e revelou-se um fragmento de madeira, provavelmente um palito. No terceiro caso, a denominação de uma lesão na mandíbula, que seria chamada de dentinoma adenomatóide, foi confirmada como sendo na realidade um hamartoma odontogênico adenomatóide, porque ao MEV foi evidenciada a presença de esmalte dental, que estaria ausente na primeira possibilidade. No quarto caso, uma lesão de inclusão de tecido vegetal, analisada ao MEV, revelou células vegetais cujo conteúdo ficou condensado no centro da célula, indicando que o material havia sido hidrolisado; portanto, o vegetal estava cozido ao ser ingerido.

PALAVRAS-CHAVE:

MEV, Microanálise de raios-X, EDX, Diagnóstico oral, Patologia oral